

A ECONOMIA INVISÍVEL DA MULHER CAMPONESA E A AGROECOLOGIA: UM DIÁLOGO COM O MOVIMENTO DE MULHERES CAMPONESAS

Coordenador: CARLOS SCHMIDT

Autor: MARTIN ANDRES MOREIRA ZAMORA

Este projeto realizado numa parceria entre o Núcleo de Economia Alternativa da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e o Movimento de Mulheres Camponesas procura debater o papel da mulher no campo demonstrando que, embora esta não seja "percebida", existe uma economia da mulher camponesa, devido à sua importância, tanto no processo de produção quanto no de reprodução das condições de vida da unidade familiar camponesa. Podemos observar particularidades em outras esferas como a previdência e o mercado de trabalho. Neste contexto, a agroecologia tem um papel fundamental na auto-sustentabilidade das produtoras rurais, diminuindo o uso de agrotóxicos e fertilizantes, reduzindo a dependência do meio rural em relação às grandes empresas do agronegócio. Com este objetivo realizamos um curso de formação dividido em três módulos, que visa discutir: a economia feminista e camponesa, a relação entre saber e tecnologia, solidariedade e organização na economia popular.